



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Grande brasileiro

“Morrer se preciso for. Matar, nunca.” O lema é impressionante, porque partiu de um marechal do Exército, Candido Rondon. Em princípio, os marechais são treinados para a guerra. Mas as batalhas do marechal Candido Rondon eram em favor do respeito aos

direitos dos índios, da preservação das florestas, do progresso para o interior do país, da civilidade e do humanismo.

O lema é ainda mais impactante porque não era apenas uma frase de efeito. Passou pelo teste da realidade. Em uma das incontáveis expedições, Rondon foi atingido por uma flecha da dos índios nhambikwara e proibiu seus soldados de revidarem. Em outra, um soldado morreu. Rondon foi duramente questionado pelos militares, mas não cedeu.

Darcy Ribeiro dizia que ele era o

maior de todos os brasileiros. De fato, se destacou em múltiplas frentes: explorador dos trópicos, pacifista, ambientalista, antropólogo e indigenista. Empreendeu expedições que o alçaram à condição de um dos maiores exploradores da história, acima dos célebres Sir Richard Francis Burton, Ernest Shackleton e David Livingstone.

O marechal criou o Serviço de Proteção ao Índio, que se desdobrou na Funai. Batalhou pela criação de leis que amparassem os índios da violência de fazendeiros, madeiros e

seringueiros. Distinguiu-se, sobretudo, pela atuação de pacifista. A ponto de ser cogitado três vezes para o Prêmio Nobel da Paz, uma delas por indicação de Albert Einstein.

No excelente Rondon, uma biografia (Ed. Objetiva), com instinto de repórter, o jornalista norte-americano Lary Rohter descobriu carta de Einstein com trechos em que ele faz a indicação de Rondon ao Prêmio Nobel da Paz. “Tomo a liberdade de chamar a atenção de vossas senhorias para as atividades do general Rondon do Rio

de Janeiro, uma vez que durante minha visita ao Brasil fiquei com a impressão de que esse homem é altamente merecedor de receber o Prêmio Nobel da Paz.”

Rondon é atualíssimo em tempos de desmatamento desenfreado, ataques covardes aos índios, barbárie, desproteção, sandice, mentira e golpismo. É ou deveria ser uma figura inspiradora para os militares. Precisamos, dramaticamente, de brasileiros que nos engrandecem, que nos ajudem a dar passos de civilização.

TRÂNSITO

Morte de criança será investigada

Mais de 350 pessoas, entre familiares e amigos, estiveram no Cemitério de Sobradinho para dar o último adeus a Guilherme Silva, de 9 anos, que morreu esmagado por uma pedra depois que um caminhão tombou na região da Fercal

» CARLOS SILVA

Sob clima de profunda tristeza, familiares e amigos se despediram de Guilherme Pires dos Santos Silva, 9 anos, na tarde de ontem. O velório, realizado na Capela 3 do Cemitério de Sobradinho, reuniu mais de 350 pessoas, todas emocionadas e marcadas pela tragédia que vitimou o menino. Enquanto a dor da perda é evidente, a Polícia Civil (PCDF) tenta esclarecer as causas do acidente, ocorrido na DF-150, região da Fercal.

O delegado responsável pelo caso, Achilles Benedito, informou que o motorista do caminhão, que ficou ferido, será ouvido nos próximos dias, mas antecipou detalhes aos policiais. “Ele foi entrevistado informalmente enquanto era atendido no hospital e relatou que durante a condução do caminhão, não conseguiu freá-lo e, em uma curva, o veículo tombou”, disse.

O caminhão passou por pericia, e a Coopercan, empresa responsável pelo veículo, que estava a serviço da Novacap, foi questionada sobre a manutenção do veículo e sobre a forma como a carga era transportada. Segundo Benedito, ainda é cedo para apontar culpados, mas o motorista pode ser responsabilizado, a depender do resultado da investigação.

“Caso seja demonstrado que alguma conduta dele contribuiu para o acidente e para os resultados dele decorrentes, ele poderá responder, em princípio, pelos crimes de homicídio culposo na condução de veículo automotor (dois a quatro anos de detenção) e de lesão corporal na condução de veículo automotor (seis meses a dois anos de detenção)”, explicou o adjunto da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2).

Guilherme Pires dos Santos Silva, de 9 anos, estava na frente da casa da tia, acompanhado do primo de 2 anos, quando o acidente aconteceu, na manhã desta terça-feira. O caminhão camba, carregado com areia e rochas grandes, perdeu o freio e tombou em uma curva, e as pedras rolaram em direção às crianças. O menino conseguiu empurrar o carrinho onde estava o bebê, que foi atingido de raspão e levado ao Hospital Regional de Sobradinho. Segundo informações médicas, o bebê passa bem.

O motorista do caminhão, de

Fotos: ED ALVES/CB/D.A.Press



Além da tristeza, familiares demonstraram revolta ao falar do caso: uma tragédia que podia ter sido evitada



O professor de futebol Elicarlos Moreira, 46, destacou o talento do menino

36 anos, ficou preso às ferragens e foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF) em estado grave. Ele também foi encaminhado ao Hospital Regional de Sobradinho.

Dor e homenagens

Enquanto a apuração da polícia avança, a família do menino, desolada, se despedia. Durante a cerimônia, a mãe de Guilherme, Eliene Perez, chorava e gritava pela dor da perda. Sobre o

nhões passam aqui de qualquer jeito. Se alguém perde o freio, não tem para onde jogar o carro. Assim como foi meu sobrinho, poderia ter sido outra criança. Isso não pode ficar assim”, cobrou.

Além da família, o professor de futebol de Guilherme, Elicarlos Moreira, 46 anos, destacou o talento do menino. “Guilherme ficou conosco por dois anos. Era um jogador excepcional e uma criança de alegria contagiante. Vivia intensamente. Para nós é como se tivéssemos perdido um filho; e nossos meninos, um irmão”, disse emocionado o coordenador da escolinha de futebol Núcleo Base de Futebol G10.

Posicionamento

Em nota, a Novacap lamentou a tragédia e afirmou que o caminhão pertencia à Coopercan, empresa terceirizada que presta serviços à Administração Regional da Fercal. Segundo a estatal, a Coopercan está em contato com os familiares de Guilherme e oferecendo assistência. “A companhia lamenta o incidente e expressa suas sinceras condolências à família”, declarou a Novacap. A empresa também aguarda os resultados da perícia para adotar eventuais medidas.

Memória

Em 18 de junho de 2022, um homem de 35 anos morreu após ser atingido por uma pedra, dentro de um carro, vítima de acidente de trabalho na fábrica de cimento da Fercal, em Sobradinho II. O homem estava no veículo como passageiro, quando o objeto atravessou o teto.

O homem, identificado como E.R.S., um auxiliar de mineração, teve traumatismo cranioencefálico grave e morreu no local. O carro foi atingido por uma pedra proveniente de uma detonação na pedreira. O condutor do veículo não sofreu nenhuma lesão.

Comunidade cobra segurança nas vias

A tragédia que tirou a vida de Guilherme Pires dos Santos Silva deixou um clima de tristeza e revolta na região da Fercal. O acidente chocou moradores, que agora cobram respostas e mais segurança nas vias. “Todo mundo está destruído. É difícil ver uma criança tão nova morrer assim. Ouvi tudo na hora. Em questão de segundo eu estava no local e o vi caído. Não sabia o que fazer. Ele era tão alegre. Tinha o sonho de ser jogador de futebol. Perder ele desse jeito é um sofrimento que não consigo descrever”, lamentou o tio de Guilherme, Josian Pereira, emocionado ao relembrar o sobrinho.

Comerciantes e moradores da região também estão abalados. Jacira Alves, 41, dona de uma mercearia próxima ao local do acidente, conta que a

curva onde o caminhão tombou já era motivo de preocupação. “Sempre falamos que essa curva é perigosa, mas nada foi feito. Até falava aos meus filhos para não ficar na rua. Agora, uma família perdeu um menino tão querido por causa disso. É revoltante”, afirmou.

Além da dor, a comunidade tem demonstrado solidariedade à família. Muitos foram até a casa de Guilherme para oferecer apoio. “O clima está horrível aqui. Ontem (terça-feira) eu estava em casa, quando ouvi gritos e saí para ver o que era. Não sabia que era o Guilherme. Ele era um menino tão alegre. Os pais estão arrasados”, disse Raiana Moraes, amiga próxima da família. Em luto, a Escola Classe Rua do Mato, onde a vítima estudava, não teve aulas.

Pedra atingiu casa e carro

“A mureta segurou o caminhão, mas a pedra veio com tudo para cá. Eu estava no quarto. Se o portão estivesse aberto e o carro não estivesse na frente, eu não estaria aqui, com certeza. Nasci de novo. A casa tremeu toda. Parecia que um avião estava caindo em cima dela. Coisa de filme.”

O relato é de Kelsi do Carmo, dono da casa e do veículo destruídos no acidente da Fercal que matou Guilherme Pires dos Santos Silva, de 9 anos, e deixou ferido o primo dele, de 2. Uma das pedras desprendidas

do caminhão que tombou atingiu em cheio o portão da casa dele, destruindo-o completamente. O veículo estacionado na garagem também não escapou e teve o porta-malas esmagado pela força do impacto.

O proprietário da casa, ainda em choque com a situação, lamentou também a falta de contato por parte do poder público. “Até agora, ninguém veio aqui para se responsabilizar pelos danos. A gente fica sem saber o que fazer. Esse problema não é de hoje, mas ninguém toma providência”, desabafou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 27 de novembro de 2024

» Campo da Esperança

Alaeste Bispo de Melo, 62 anos
André Luiz Estevam, 53 anos
Clóvis Modesto de Sousa Moura, 64 anos
Ernani José de Lima, 81 anos
Filipe Almeida de Camargo, 37 anos
José Lima de Sousa, 61 anos
Leila Damião Carvalho de Oliveira, 80 anos
Luças Barros Silva, 32 anos
Márcio de Sousa Lima, 29 anos
Mária Aparecida Virgínia de Lima, 74 anos
Paulo Lemos Martins, 75 anos

Roberto Dantas Filho, 62 anos
Roberto Marques dos Santos San Martin, 72 anos
Sebastiana dos Santos, 85 anos
Talverde Moraes Rego, 73 anos
Valdivina Rodrigues Arvelos, 96 anos
Valmir Alves do Nascimento, 65 anos
Vaneide da Silva Borges Bueno, 67 anos
Yara de Moura Kengen, 83 anos

» Taguatinga

André Luiz Arantes Bernardes, 65 anos

Antônio Marcos Martins, 73 anos
Darlene Carvalho de Souza, 22 anos
Francisca dias Bezerra, 67 anos
Francisco Ferreira dos Santos, 10 anos
Gilmar Zorante Borges, 81 anos
Josiel Cardoso Dias, 63 anos
Manoel Pereira da Silva, 88 anos
Manoel Ramos da Silva, 85 anos
Pedro Polante Gonçalves, 79 anos
Romero Vieira Rosa, 46 anos
Terezinha Maria de Carvalho, 82 anos

» Gama

Cecília de Souza Calixto, 9 anos

Eloá Santos Sousa, menos de 1 ano
Joaquim Franca Sobrinho, 82 anos
Maria Helena de Jesus Rocha, 73 anos
Maria Júlia Cruz da Silva, 88 anos
Raquel Cardoso dos Santos, 40 anos
Ronaldo Souza Campos, 33 anos

» Planaltina

Rodrigo Mulinari Silva, 47 anos
Cemitério de Brazlândia
Margueibe Vandernaine de Oliveira Uchôa, 82 anos
Michelle Cristina Santos Soares, menos de 1 ano

» Sobradinho

Francisco Vitorio dos Santos, 85 anos
Guilherme Pires dos Santos Silva, 9 anos
José Airtton da Nóbrega, 82 anos
Matheus Vieira Laia Lopes de Melo, 30 anos
Necy Ricardo Coelho Sá, 62 anos

» Jardim Metropolitano

José Ribamar Viégas da Silva, 71 anos

» Cremação

Aureliano César Martins Silva, 74 anos
Sônia de Souza Wanderley, 85 anos